

ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO DE AÇAILÂNDIA

Vitória Castro
Fotos: Divulgação



Jessica Almeida dos Santos

Professora na UEMASUL - Campus Açailândia, membro de grupo de pesquisa e de comitê de Pesquisa e Inovação desta instituição. Possui graduação (IFMA) e mestrado (UFMA) em Engenharia Elétrica. Atua em áreas como aplicações computacionais com inteligência artificial (IA) e modelagem de sistemas com base em dados.



Dailson Coelho Abreu

Professor de Biologia do Instituto Federal do Maranhão, Habilitação em Biologia, Mestre em Biologia de agentes Infecciosos e Parasitários pela Universidade Federal do Pará. Tem experiência na área de Saúde Pública, com ênfase em doenças infecciosas e parasitárias, entomologia e trabalhou também com Botânica, com ênfase em Anatomia Vegetal.

Parcerias entre instituições de ensino, de fomento ao empreendedorismo e setor produtivo otimizam ações de inovação

A inovação é uma necessidade para as empresas não só atenderem às exigências de mercado, mas também para impulsionar suas vendas, melhorar processos e gerar uma imagem de credibilidade junto ao consumidor e investidores.

Quando empresas, instituições de ensino, centros de pesquisa, investidores, incubadoras, aceleradoras, governos, além de outros atores trabalham de forma colaborativa para criar um ambiente favorável à inovação, o ecossistema fomenta o empreendedorismo.

A infraestrutura, aliada a estas parcerias, por meio do funcionamento de espaços de inovação, também são fundamentais para o ecossistema de inovação.

Recentemente, em Açailândia, município que fica distante cerca de 560 quilômetros da capital, São Luís, foi inaugurado no dia 29 de outubro, o Centro de Inovação Piquiá da UEMASUL. A Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA) é um dos parceiros na implantação do Centro e disponibilizou recursos no valor de R\$ 96.550,00.

O Centro de Inovação Piquiá está dividido em três partes: A primeira parte trata-se de um espaço compartilhado

onde acontecerão oficinas e programas com temas inovadores para estudantes da educação básica; oficinas de inovação social para a comunidade; capacitação de jovens empreendedores e eventos voltados para a inovação; minicursos relacionados às pesquisas desenvolvidas na UEMASUL e encontros empresariais. Um segundo espaço compartilhado será destinado às empresas juniores da UEMASUL e a startups internas e/ou externas em fase de incubação, que trabalharão com foco em inovação aberta. O terceiro é o espaço maker, que vai atender as demandas acadêmicas internas da UEMASUL, das empresas juniores, das startups e da comunidade de modo geral.

Para integrar o Centro de Inovação Piquiá, a UEMASUL de Açailândia está implantando uma rede de laboratórios para pesquisa e desenvolvimento. No local já existe o Laboratório de Inovação em Biotecnologias Construtivas, onde foi feito o primeiro depósito de patente e a primeira transferência de tecnologia do Maranhão, fruto de uma parceria com o Grupo Arboris. A UEMASUL transfere 25% dos direitos do depósito da patente para o Grupo Arboris, ampliando o impacto da pesquisa científica desenvolvida no âmbito universitário.

O investimento na construção do centro faz parte do Edital da FAPEMA para fortalecimento do sistema de inovação no Maranhão. São parceiros da Fundação neste edital, a Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIEMA) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE).

A coordenadora do projeto do Núcleo de Inovação e Empreendedorismo de Açailândia, Jessica Almeida dos Santos, foi uma das contempladas no Edital Fapema, que tem como principal objetivo a promoção e intermediação de ideias inovadoras e desenvolvimento de novas startups, fazendo uma ponte entre o ambiente acadêmico, as organizações, sociedade e entes do setor público, num ambiente de inovação.

Ela explicou que a partir da execução do projeto, que inicialmente seria a implantação de um núcleo, o espaço foi transformado em algo maior, que é o Centro de Inovação Piquiá. “A proposta do núcleo deu origem a este centro”, explicou ela.

Além deste Centro, também existe a Fábrica de Inovação do IFMA e o Hub de Inovação do Mercado, que atualmente está sendo reformado pela Prefeitura de Açailândia. O modelo de governança do espaço será constituído por representantes da UEMA Sul, IFMA, Sebrae, Senac, Associação Comercial e Industrial de Açailândia e do próprio Mercado Municipal.

Para a professora Jessica Almeida, estes espaços de inovação fortalecem o ecossistema. “Em Açailândia temos percebido o aumento do número de espaços, como o do Senac, do IFMA, além do aumento de eventos voltados para o ecossistema, como por exemplo a Semana de Tecnologia e Inovação, liderada pela Uema Sul e iniciativas de outras instituições”, ressaltou Jessica Almeida.



Obra do *hub* do mercado.



Inauguração do Centro de Inovação Piquiá aconteceu no dia 29 de outubro.



Centro de Inovação conta com Laboratório Maker.

Parceria - Para contribuir com a implantação deste ambiente de inovação no município de Açailândia, o professor Dailson Coelho Abreu, coordenou o projeto Açainova – Ecossistema de Inovação, que também fez parte do edital da FAPEMA e foi concluído em 2023.

Além de proporcionar um espaço oportuno para fomentar o empreendedorismo, o projeto "Açainova: Ecossistema de Inovação", concluído em 2023, buscou principalmente estabelecer parcerias entre o setor público e privado, a fim de trabalharem permanentemente em cooperação e integração, surgindo assim, um ecossistema funcional para o enfrentamento dos problemas reais do município de Açailândia.

Dentre os principais parceiros, o Instituto Federal do Maranhão (IFMA), a Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL), bem como o sistema "S", representados pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE).

O professor Dailson Abreu explicou que foram realizadas diversas reuniões e que os recursos da FAPEMA, disponibilizados por meio de uma bolsa, foram fundamentais para a execução do projeto, visto que possibilitou a montagem de uma equipe voltada especificamente para este trabalho.

"Os integrantes das instituições parceiras tinham outras atividades e não poderiam se dedicar a apenas isso e com a equipe pudemos executar as atividades com mais dedicação e tempo", ressaltou Dailson. "Existiam muitas iniciativas desconexas e com este trabalho conseguimos reunir e a partir daí, a instituição que iria realizar um evento era auxiliada por todos que participavam das reuniões do ecossistema", explicou ele.



Foram realizadas diversas reuniões para implantação do ecossistema de inovação em Açailândia.



Reunião no espaço de inovação do Senai.



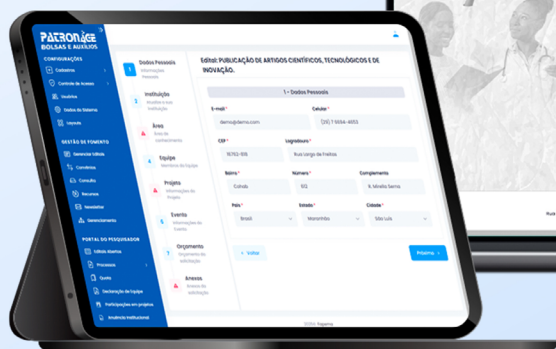
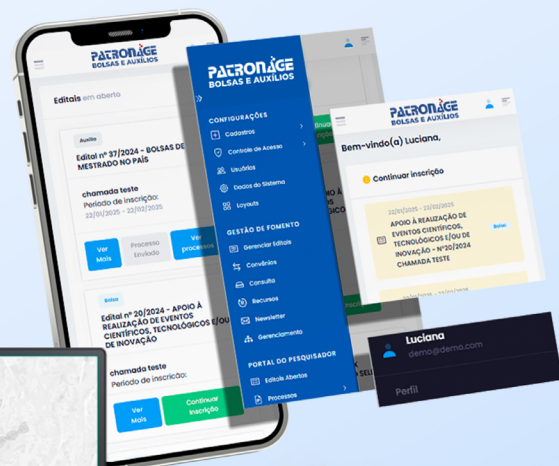
Reuniao no centro de inovação piquiá, da UEMASUL.

Mais moderno, mais ágil, mais fácil!

O Sistema Patronage está de cara nova para oferecer ainda mais eficiência e praticidade aos pesquisadores, instituições e gestores de projetos no Maranhão.

Descubra as novidades! Agora, o sistema está mais interativo, com melhorias que tornam o que já era bom, ainda melhor.

Acesse patronage.fapema.br



NOVO
PATRONAGE
BOLSAS E AUXÍLIOS



SECTI
Secretaria da Ciência,
Tecnologia e Inovação

